

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Ereré nº 1.018 (um mil e dezoito), aos 28 (vinte e oito) dias do mês de agosto de 2024 (dois mil e vinte e quatro) as 18:00hrs no Salão Paroquial localizado na Rua Padre Miguel Xavier de Moraes. A Câmara Municipal reuniu-se em Sessão Ordinária sob a Presidência do vereador Francisco Djalma Soares de Paiva e secretariada pelo vereador José Daciso Maia de Sousa. Estiveram presentes 8 (oito) vereadores, faltando a vereadora Charlene Paiva. Aberta a Sessão foi feita a leitura da ata da Sessão anterior, a mesma foi posta em votação e aprovada. Seguindo, foi apresentada a Pauta da 26ª Sessão Ordinária de 2024 onde não foi exibida nenhuma propositura. Sem ordem do dia iniciando o grande expediente, o procurador do executivo municipal, o Sr. Yure Carvalho faz uso da palavra para solicitar que o Projeto de Lei nº 011/2024 seja analisado visando a urgência e as necessidades e obrigações por parte do executivo com os servidores públicos e explica que o projeto veio mais cedo a esta casa levando em consideração o percentual da Lei Orçamentária de 5% de suplementação. O presidente deste poder registra que só é posto um projeto de lei para votação quando as comissões responsáveis estejam com o parecer concluído, após isso, de imediato todos os projetos são incluídos nas sessões para serem votados. Ainda aproveita o momento para solicitar que quando uma suplementação seja necessária em caráter de urgência, que possa ser enviada a esta casa com um prazo de tempo maior, para que não cause dificuldades para as comissões avaliarem. Seguindo, o vereador Cleusivan Paulo reporta relatos de munícipes que precisaram de carros para se locomoverem para outras cidades para tratamentos de saúde e foram negados na Secretária do município, e o vereador alerta a população que quando situações dessa acontecerem procurem a Promotora que está no município nas quartas-feiras para resolverem o caso. A vereadora Edneuda Figueredo também se associa aos relatos do vereador Cleusivan Paulo quanto a pedidos da população negados pela secretaria de saúde e diz ser vergonhoso que os munícipes que necessitam de alguma ajuda da prefeitura e não votar na gestora tem seu pedido negado e é perseguido. A vereadora registra seu repúdio as situações que vem acontecendo no município partindo da prefeitura e secretarias municipais. O procurador usa a fala para dizer que o projeto de lei 011/2024 não se trata de farra com o recurso público, e sim, para comprometimento com os servidores. Não havendo nada mais a tratar o Presidente encerrou a sessão e eu, José Daciso Maia de Sousa, 1º secretário, lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada será por mim, pelo presidente e demais vereadores, assinada.